



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Relatório e contas
30 de Junho de 2016
“Não auditado”



80 ANOS
A investir na indústria

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA.....	4
ACTIVIDADE DO GRUPO	6
ANÁLISE FINANCEIRA	9
PERSPECTIVAS FUTURAS	13
GOVERNO DA SOCIEDADE	14
DISPOSIÇÕES LEGAIS	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS...	19
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	19

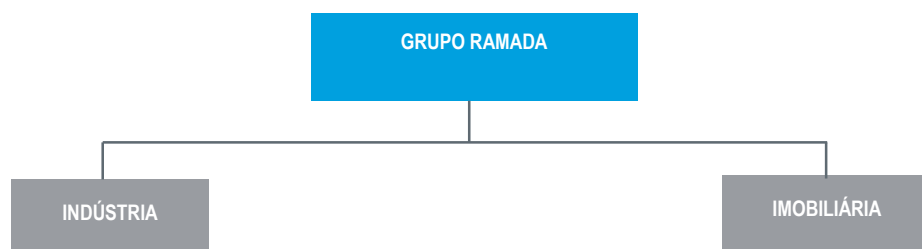
Senhores accionistas

O Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. ("Grupo Ramada" ou "Grupo") no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2016.

INTRODUÇÃO

A F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas ("Grupo Ramada") que, no seu conjunto, desenvolvem duas áreas de negócio:

- i) Indústria, que inclui a actividade de *Aços*, a actividade de *Soluções de Armazenagem* assim como a actividade relacionada com *Investimentos Financeiros* relativos a participações minoritárias;
- ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

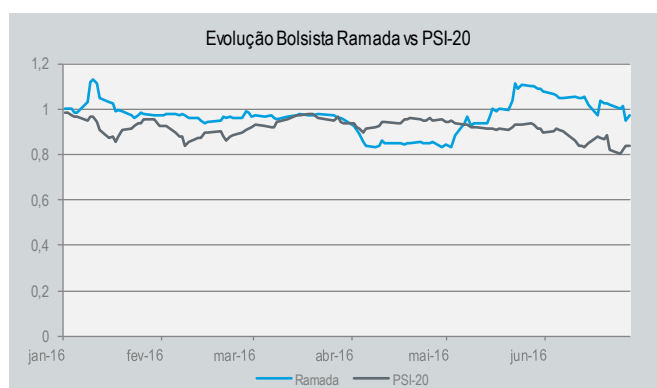


Relatório e Contas 1º Semestre 2016

EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

No primeiro semestre de 2016, o índice bolsista nacional (PSI-20) desvalorizou cerca de 16,2% face ao final de 2015. As acções do Grupo Ramada desvalorizaram, no mesmo período, 2,8%, tendo apresentado uma melhor performance que o índice de referência durante a maior parte do semestre.

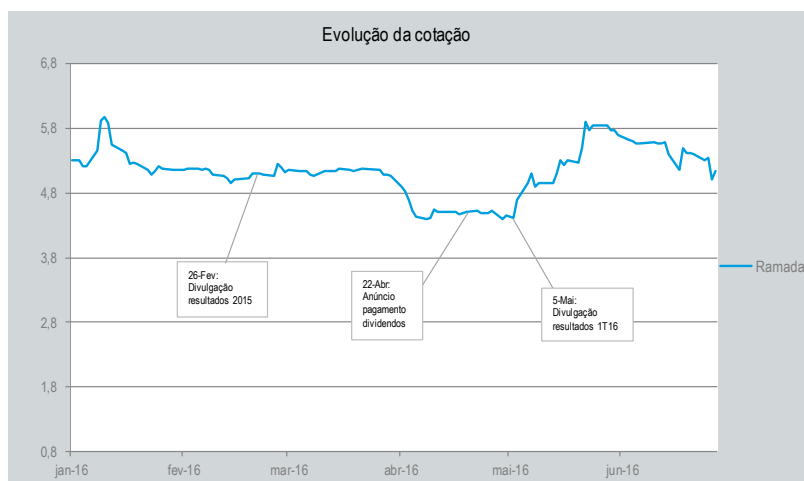


A cotação bolsista do Grupo Ramada encerrou o primeiro semestre de 2016 nos 5,14 Euros por acção, o que equivale a uma capitalização bolsista de cerca de 131,8 milhões de Euros.

Na primeira metade de 2016, as acções do Grupo Ramada foram transaccionadas a uma cotação máxima de 5,97 Euros por acção e a mínimos de 4,39 Euros por acção.

Evolução da cotação das acções do Grupo Ramada

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das acções do Grupo Ramada durante o primeiro semestre de 2016 podem ser descritos como se segue:



Relatório e Contas 1º Semestre 2016

- Através de comunicado efectuado em 26 de Fevereiro de 2016, o Grupo anunciou a sua performance financeira relativamente ao exercício de 2015, tendo o resultado líquido consolidado atingido cerca de 11,1 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 36,7% relativamente ao ano anterior. Por sua vez, as receitas totais atingiram os 126,6 milhões de Euros e o EBITDA consolidado cifrou-se em cerca de 17,9 milhões de Euros. Nessa data as acções encerraram a cotar nos 5,09 Euros por acção;
- No comunicado efectuado a 22 de Abril, a Ramada Investimentos informou o mercado que os dividendos relativos ao exercício de 2015, correspondentes a 0,21 Euros por acção, seriam pagos a partir de 11 de Maio;
- Em 5 de Maio de 2016, foram comunicados ao mercado os resultados do Grupo Ramada relativos ao primeiro trimestre de 2016, tendo-se fixado o resultado líquido consolidado em cerca de 2,8 milhões de Euros. O EBITDA consolidado atingiu 4,3 milhões de Euros e as receitas totais ascenderam a 28,2 milhões de Euros.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

ACTIVIDADE DO GRUPO

A F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas ("Grupo Ramada") que, no seu conjunto, desenvolvem duas áreas de negócio:

- iii) Indústria, que inclui a actividade de Aços, a actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) e a actividade relacionada com Investimentos Financeiros relativos a participações minoritárias;
- iv) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a Ramada Aços, com a actividade industrial concentrada em Ovar e uma rede de distribuição em vários pontos do país, e a Universal Afir, presente apenas na distribuição.

Os aços destinam-se maioritariamente à construção de máquinas e seus componentes e à produção de ferramentas, tendo como principais mercados de destino a indústria de fabrico de moldes para plástico de componentes para a indústria automóvel, de bens de equipamento e de componentes para electrodomésticos e electrónica.

A actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), e pelas suas subsidiárias em França, Reino Unido, Bélgica e Espanha, que suportam toda a rede internacional de distribuição.

A Storax é especialista na concepção, instalação e serviço pós-venda de soluções de armazenagem, sendo líder mundial de soluções de armazenagem de alta densidade.

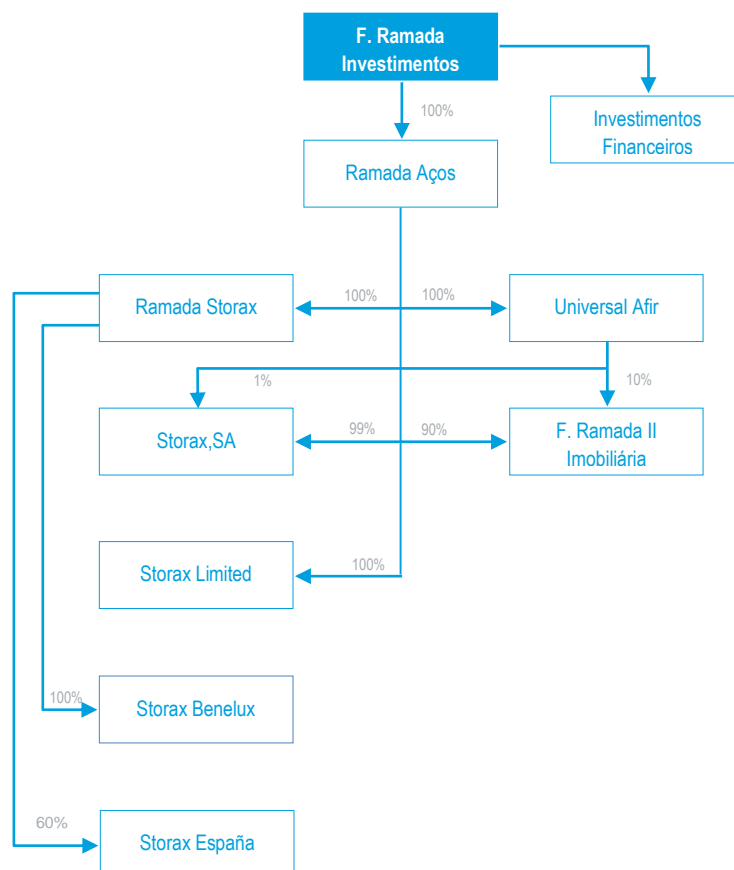
A actividade de Investimentos Financeiros inclui várias participações minoritárias das quais se destacam as participações na Base Holding S.G.P.S. e CEV – Consumo em Verde S.A./Converde S.A..

A Base Holding S.G.P.S é a empresa mãe de um grupo de empresas que actua na área dos meios complementares de diagnóstico, essencialmente, análises clínicas, imagiologia e cardiologia.

A actividade da CEV – Consumo em Verde S.A./Converde S.A. consiste no desenvolvimento e registo de patentes centradas na proteína BLAD. O BLAD é um fungicida obtido a partir da extracção da proteína do *Lupinus Albus* (tremoço doce).

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

Em 30 de Junho de 2016 a estrutura de participações do Grupo Ramada é a seguinte:



Relatório e Contas 1º Semestre 2016

No primeiro semestre de 2016 a *actividade dos Aços* teve um crescimento do volume de negócios face ao período homólogo de 2015. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento de vendas para a indústria de moldes e para o sector da construção de máquinas e equipamentos.

Os serviços de oxicorte e maquinagem continuam num ritmo de crescimento e a justificar a decisão dos investimentos realizados e dos novos investimentos em curso. O mercado está a valorizar a nossa oferta abrangente e a recorrer, cada vez mais, á encomenda de aço maquinado.

A actividade dos aços opera essencialmente no mercado nacional que, no primeiro semestre de 2016, representou 95% das suas vendas.

O nível de stock mantém-se bastante controlado. Houve algumas tentativas de subida dos preços mas o mercado não correspondeu e voltaram a descer. Não se esperam grandes oscilações até ao final do ano.

A actividade de *Soluções de Armazenagem* (Storax - Engineered Storage Solutions) apresentou no primeiro semestre de 2016 um decréscimo no volume de negócios face a igual período de 2015. O mercado nacional foi o principal responsável pela quebra de vendas porque em igual período de 2015 foram facturados dois armazéns automáticos de grande envergadura no norte do país.

O mercado externo representa o maior volume de negócios desta actividade. Nos primeiros seis meses de 2016 as exportações representaram 81% do volume de negócios. No primeiro semestre de 2015 o mercado externo representou 67%.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada do Grupo Ramada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

PRINCIPAIS INDICADORES

	1S 2016	1S 2015	Var. %
Vendas e prestação de serviços	62 225	64 156	-3.0%
Outros proveitos	586	273	114.5%
Receitas totais	62 811	64 430	-2.5%
Custo das vendas	(31 791)	(37 488)	-15.2%
Fornecimentos e serviços externos	(11 880)	(10 289)	15.5%
Custos com o pessoal	(7 872)	(7 534)	4.5%
Outros custos	(731)	(950)	-23.1%
Custos totais (a)	(52 274)	(56 261)	-7.1%
EBITDA (b)	10 537	8 168	29.0%
margem EBITDA	16.8%	12.7%	
Amortizações e depreciações	(2 390)	(822)	190.8%
EBIT (c)	8 146	7 346	10.9%
margem EBIT	13.0%	11.4%	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	885	783	
Custos financeiros	(1 120)	(1 518)	
Proveitos financeiros	99	32	
Resultado antes de imposto	8 010	6 644	20.6%
Imposto sobre o rendimento	(2 244)	(1 846)	
Resultado líquido consolidado	5 766	4 798	20.2%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	5 749	4 788	20.1%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	16	9	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

As receitas totais do Grupo no primeiro semestre de 2016 ascenderam a 62.811 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 2,5% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2015.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 52.274 milhares de Euros tiveram uma descida de 7,1% face a igual período do ano anterior.

O EBITDA no primeiro semestre de 2016 ascendeu a 10.537 milhares de Euros, superior em 29,0% ao registado no período homólogo de 2015. A margem EBITDA em 2016 ascendeu a 16,8% face a 12,7% em 2015.

O resultado operacional (EBIT) foi de 8.146 milhares de Euros, apresentando uma variação positiva de 10,9% face aos 7.346 milhares de Euros em 2015.

No primeiro semestre de 2016 o Grupo registou ganhos com associadas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial no valor de 885 milhares de Euros.

Os custos financeiros, no valor de 1.120 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 26,2% face ao período homólogo do ano anterior.

O lucro líquido ascendeu a 5.766 milhares de Euros, sendo superior em 20,2% ao registado no período homólogo de 2015.

INDÚSTRIA

	1S 2016	1S 2015	Var. %
Receitas totais	59 681	61 303	-2.6%
Custos totais (a)	(51 697)	(55 565)	-7.0%
EBITDA (b)	7 984	5 738	39.1%
Margem EBITDA	13.4%	9.4%	
EBIT (c)	5 729	5 049	13.5%
Margem EBIT	9.6%	8.2%	
Resultados Financeiros	(266)	(406)	-34.5%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	885	783	13.0%
Resultado antes de impostos	6 348	5 426	17.0%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

No primeiro semestre de 2016 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 59.681 milhares de Euros, tendo um decréscimo de 2,6% face às receitas totais do primeiro semestre de 2015.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

O EBITDA do segmento Indústria nos primeiros seis meses de 2016 ascendeu a 7.984 milhares de Euros, registando um crescimento de 39,1% face aos 5.738 milhares de Euros atingidos em 2015.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 9,4% em 2015 para 13,4% em 2016.

O resultado operacional (EBIT) no primeiro semestre de 2016 foi de 5.729 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 13,5% face aos 5.049 milhares de Euros de 2015.

Os resultados financeiros negativos em 266 milhares de Euros, apresentam uma melhoria de 34,5% face aos 406 milhares de Euros negativos do ano anterior.

O resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 6.348 milhares de Euros, sendo superior em 17,0% ao registado em igual período de 2015.

IMOBILIÁRIA

	1S 2016	1S 2015	Var. %
Receitas totais	3 130	3 126	0.1%
Custos totais (a)	(577)	(696)	-17.2%
EBITDA (b)	2 553	2 430	5.1%
EBIT (c)	2 417	2 297	5.2%
Resultados Financeiros	(755)	(1 079)	-30.1%
Resultado antes de impostos	1 662	1 218	36.5%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária nos primeiros seis meses de 2016 foram de 3.130 milhares de Euros, praticamente iguais às receitas totais de igual período de 2015.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro semestre de 2016 ascendeu a 2.553 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 5,1% face ao período homólogo de 2015.

No primeiro semestre de 2016 o Resultado Operacional (EBIT) ascendeu a 2.417 milhares de Euros, 5,2% superior ao verificado em igual período do ano anterior.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 755 milhares de Euros, tendo registado uma melhoria de 30,1% face aos 1.079 milhares de Euros negativos no período homólogo de 2015.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos da Ramada Investimentos e Indústria no primeiro semestre de 2016 ascenderam a 3.146 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido¹ em 30 de Junho de 2016 ascendia a 69.529 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2015 foi de 66.341 milhares de Euros. Em Maio de 2016 foram distribuídos 4.846 milhares de Euros de dividendos.

¹ Endividamento nominal remunerado líquido: Dívida financeira nominal remunerada deduzida de Caixa e equivalentes de caixa.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2016

Tudo indica que o crescimento no sector de moldes verificado no primeiro semestre de 2016 se vai manter até ao final do ano. O Grupo prevê que a actividade dos Aços tenha um 2º semestre com bom nível de negócios.

Tendo em conta as encomendas em carteira nesta data espera-se que a actividade de soluções de armazenagem recupere no 2º semestre e venha a atingir o volume de negócios de 2015.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2015 do Grupo Ramada e está disponível no site (www.ramadainvestimentos.pt).

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 e no nº2 do art.º 324º, ambos do Código das Sociedades Comerciais, a Ramada Investimentos informa que, em 30 de Junho de 2016, detinha 2.564.145 acções próprias, representativas de 9,999996% do capital social.

Acções detidas pelos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2016, os administradores da Ramada Investimentos detinham as seguintes acções:

João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(a)	5.125.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes ^(b)	3.837.582
Domingos José Vieira de Matos ^(c)	2.590.631
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça ^(d)	4.945.383
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.402.072

^(a) – as 5.125.000 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - S.G.P.S., S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e accionista.

^(b) – as 3.837.582 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL - SGPS, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e accionista dominante.

^(c) – As 2.590.631 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO - SGPS, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e accionista dominante.

^(d) – as 4.945.383 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e accionista maioritária.

Em 30 de Junho de 2016, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Ramada Investimentos.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede do Grupo em 30 de Junho de 2016, são como segue:

	Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira		
Directamente	1.402.072	5,47%
Total imputável	1.402.072	5,47%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Domingos José Vieira de Matos		
Através da sociedade Livrefluxo - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	2.590.631	10,10%
Total imputável	2.590.631	10,10%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Paulo Jorge dos Santos Fernandes		
Através da sociedade Actium Capital - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	3.837.582	14,97%
Total imputável	3.837.582	14,97%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça		
Através da sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administradora)	4.945.383	19,29%
Total imputável	4.945.383	19,29%

	Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
João Manuel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A. (da qual é administrador e accionista)	5.125.000	19,99%
Total imputável	5.125.000	19,99%

O Grupo Ramada não foi notificado de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

Relatório e Contas 1º Semestre 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos clientes e fornecedores, instituições financeiras e outros parceiros do Grupo, pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Auditor Externo pela colaboração prestada e ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 28 de Julho de 2016

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

80 Anos a Inovar

Na oferta, nos processos
e na tecnologia



80 ANOS
A investir na indústria

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Em cumprimento do n.º 3 do art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

**Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento
da CMVM n.º 05/2008**

Divulgação de acções e outros título detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas		Alienações	Nº acções detidas
	em 31-Dez-2015	Aquisições		em 30-Jun-2016
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A)	5.125.000	-	-	5.125.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL - SGPS, S.A)	3.837.582	-	-	3.837.582
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO - SGPS, S.A)	2.590.631	-	-	2.590.631
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.402.072	-	-	1.402.072
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A)	4.945.383	-	-	4.945.383

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA****EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2016	31.12.2015
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	84 863 976	84 863 976
Activos tangíveis		7 431 243	6 679 662
Activos intangíveis		32 728	76 719
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	17 462 392	15 777 392
Outros investimentos	4.3	3 493 138	3 493 138
Activos por impostos diferidos	7	1 728 886	1 778 714
Total de activos não correntes		115 012 363	112 669 601
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		24 112 168	19 860 145
Clientes		40 585 141	37 941 790
Estado e outros entes públicos		1 328 699	756 582
Outras dívidas de terceiros		670 121	535 551
Outros activos correntes		219 527	385 879
Caixa e equivalentes de caixa	8	14 883 138	22 388 594
Total de activos correntes		81 798 794	81 868 541
Total do activo		196 811 157	194 538 142

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	30.06.2016	31.12.2015
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Acções próprias		(1 641 053)	(1 641 053)
Reserva legal		6 375 508	5 935 519
Reservas de conversão cambial		(706 151)	(126 619)
Outras reservas		34 521 102	28 811 105
Resultado líquido consolidado do exercício		5 749 481	11 032 683
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		69 940 346	69 653 094
Interesses sem controlo		92 088	75 740
Total do capital próprio		70 032 434	69 728 834
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	43 473 155	47 458 908
Outras dívidas a terceiros não correntes		38 675	238 675
Provisões	12	1 708 199	1 564 976
Passivos por impostos diferidos	7	35 081	35 081
Total de passivos não correntes		45 255 110	49 297 640
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	3 986 282	3 985 753
Outros empréstimos	10	36 952 496	37 284 909
Instrumentos financeiros derivados		80 556	35 996
Fornecedores		16 153 133	14 090 405
Estado e outros entes públicos		5 914 581	3 897 421
Outras dívidas a terceiros		1 343 168	3 422 862
Outros passivos correntes	11	17 093 397	12 794 322
Total de passivos correntes		81 523 613	75 511 668
Total de passivos		126 778 723	124 809 308
Total do passivo e capital próprio		196 811 157	194 538 142

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificadoO Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Período de seis meses findo em:		Período de três meses findo em:	
		30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Vendas		56 563 832	58 924 289	31 388 806	34 787 668
Prestações de serviços		5 660 956	5 232 106	2 859 937	2 583 928
Outros proventos		586 022	273 171	332 571	100 255
Custo das vendas e variação da produção		(31 791 391)	(37 488 388)	(18 763 659)	(23 369 009)
Fornecimentos e serviços externos		(11 879 895)	(10 289 104)	(5 372 736)	(5 113 083)
Custos com o pessoal		(7 871 768)	(7 534 127)	(3 955 872)	(4 150 179)
Amortizações e depreciações		(2 390 481)	(822 177)	(1 867 825)	(418 572)
Provisões e perdas por imparidade	12	(354 714)	(528 995)	(110 132)	(270 534)
Outros custos		(376 093)	(420 848)	(178 309)	(215 428)
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias	4.2	885 000	783 182	390 000	418 182
Custos financeiros		(1 120 264)	(1 517 856)	(604 708)	(728 820)
Proventos financeiros		99 094	32 254	48 870	12 005
Resultado antes de impostos		8 010 298	6 643 507	4 166 943	3 636 413
Impostos sobre o rendimento		(2 244 469)	(1 846 002)	(1 189 632)	(898 768)
Resultado depois de impostos		5 765 829	4 797 505	2 977 311	2 737 645
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		5 749 481	4 788 165	2 951 139	2 731 278
Interesses sem controlo		16 348	9 340	26 172	6 367
Resultados por acção:					
Básico	13	0.25	0.21	0.13	0.12
Diluído	13	0.25	0.21	0.13	0.12

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Período de seis meses findo em:		Período de três meses findo em:	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Resultado líquido consolidado do exercício	5 765 829	4 797 505	2 977 311	2 737 645
Outro rendimento integral:				
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido:				
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(36 461)	-	(19 838)	-
Diferenças de conversão cambial	(579 532)	445 206	(202 926)	137 627
Outro rendimento integral do exercício	<u>(615 993)</u>	<u>445 206</u>	<u>(222 764)</u>	<u>137 627</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>5 149 836</u>	<u>5 242 711</u>	<u>2 754 547</u>	<u>2 875 272</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	5 133 488	5 233 371	2 728 375	2 868 904
Interesses sem controlo	<u>16 348</u>	<u>9 340</u>	<u>26 172</u>	<u>6 368</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(Montantes expressos em Euros)**

Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe										
Notas	Capital social	Acções próprias	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio	
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	9	25 641 459	(1 641 053)	5 637 034	(385 709)	24 813 767	8 077 269	62 142 767	50 638	62 193 405
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	445 206	-	4 788 165	5 233 371	9 340	5 242 711
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2014:										
Transferência para outras reservas		-	-	298 485	-	7 778 784	(8 077 269)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(3 923 140)	-	(3 923 140)	-	(3 923 140)
Saldo em 30 de Junho de 2015		25 641 459	(1 641 053)	5 935 519	59 497	28 669 411	4 788 165	63 452 998	59 978	63 512 976
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	9	25 641 459	(1 641 053)	5 935 519	(126 619)	28 811 105	11 032 683	69 653 094	75 740	69 728 834
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	(579 532)	(36 461)	5 749 481	5 133 488	16 348	5 149 836
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2015:										
Transferência para outras reservas		-	-	439 989	-	10 592 694	(11 032 683)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(4 846 236)	-	(4 846 236)	-	(4 846 236)
Saldo em 30 de Junho de 2016		25 641 459	(1 641 053)	6 375 508	(706 151)	34 521 102	5 749 481	69 940 346	92 088	70 032 434

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS CONDENSADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Período de seis meses findo em:		Período de três meses findo em:	
		30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Actividades operacionais:					
Recebimentos de clientes		73 712 942	66 747 956	32 666 312	30 354 763
Pagamentos a fornecedores		(52 953 610)	(48 316 814)	(26 614 179)	(24 422 133)
Pagamentos ao pessoal		(5 245 117)	(5 150 784)	(2 564 184)	(2 507 463)
Recebimento / Pagamento de imposto sobre o rendimento		(874 310)	(644 713)	(752 574)	(454 408)
Outros recebimentos / pagamentos		(4 653 860)	(4 802 945)	(2 310 291)	(1 476 172)
Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)		9 986 045	7 832 701	425 084	1 494 588
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Dividendos		53	418 182	53	418 182
Ativos fixos tangíveis		49 619	(12 730)	49 619	(13 714)
Ativos intangíveis		-	(21 070)	-	(21 070)
Outros Ativos		1 877	-	(7 348)	-
Investimentos financeiros		-	1 012 500	-	1 000 000
Juros e proveitos similares		92 954	453 441	(23 499)	144 279
Pagamentos relativos a:					
Investimentos financeiros	8	(910 000)	(3 964 736)	(907 417)	(1 473 204)
Ativos intangíveis		(20 036)	-	(20 036)	2 842
Ativos fixos tangíveis		(5 806 587)	(811 676)	(3 372 426)	(351 601)
Outros Ativos		(236 369)	-	(236 369)	-
Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)		(6 828 489)	(2 926 089)	(4 517 423)	(294 286)
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		2 044 150	11 737 565	2 044 150	10 668 542
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(1 147 636)	(2 966 281)	(429 059)	(1 230 265)
Outras operações de financiamento		(56 671)	(53 641)	(28 508)	(27 008)
Dividendos		(4 846 066)	(3 923 006)	(4 846 066)	(3 923 006)
Empréstimos obtidos		(7 485 753)	(7 582 957)	(3 395 955)	(2 025 412)
Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)		(11 491 976)	(2 788 320)	(6 655 438)	3 462 851
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8	15 863 614	11 777 885	18 055 667	9 447 737
Efeito de variação de taxa de cambio		(340 548)	287 153	(119 245)	72 440
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		(8 334 420)	2 118 291	(10 747 776)	4 663 152
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8	7 188 646	14 183 329	7 188 646	14 183 329

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("Grupo Ramada" ou "Grupo") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

O Grupo Ramada foi constituído no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem, nomeadamente a participação social detida na Ramada Aços S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para o F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afetos ao respetivo negócio.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (Grupo Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, (ii) na venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) na área imobiliária.

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido, Bélgica e Espanha.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras cuja moeda funcional não seja o Euro são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política estabelecida na Nota 2.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2016 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO, INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTROS INVESTIMENTOS

4.1 Empresas filiais incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem		Actividade
		30.06.2016	31.12.2015	
<u>Empresa mãe:</u>				
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto	-	-	Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Ramada</u>				
Ramada Aços, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Universal Afir, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Ramada Storax, S.A.	Ovar	100%	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	100%	Imobiliária
Storax, S.A.	França	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax, Ltd.	Reino Unido	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax España S.L.	Espanha	60%	60%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Ramada pelo método de consolidação integral.

4.2 Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 30 de Junho de 2016, a rubrica “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos” inclui essencialmente a participação detida pelo Grupo no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A., entidade sediada no Porto que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDTs). A aplicação do método da equivalência patrimonial relativamente a período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2016 foi efectuada com base em demonstrações financeiras consolidadas provisórias e não auditadas da entidade acima referida, tendo o impacto no resultado líquido do presente período sido registado na rubrica de “Ganhos / (Perdas) imputados de subsidiárias” no montante de, aproximadamente, 885.000 Euros (1.562.678 Euros em 31 de Dezembro de 2015). A 30 de Junho de 2016 o valor da participação financeira ascendia a 16.112.394 Euros (15.227.394 Euros em 31 de Dezembro de 2015). É convicção do Conselho de Administração que não surgirão diferenças materialmente relevantes entre as demonstrações financeiras utilizadas para efeitos da aplicação do referido método e as demonstrações financeiras consolidadas finais daquela entidade.

A rubrica inclui ainda a participação nas participadas Planfuro Global, S.A. (sociedade constituída em 2014 e detida a 50%) e Expeliarmus-Consultoria, S.A. (sociedade constituída em 2015 e detida a 49%) no montante de 1.349.998 Euros. No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 foram constituídas prestações acessórias a favor da participada Planfuro Global, S.A.. Ambas as sociedades tiveram actividades residuais no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016.

A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos tem em consideração entre outros, os planos de negócio aprovados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

4.3 Outros Investimentos

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o valor dos “Outros Investimentos” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhados como segue:

	30.06.2016	31.12.2015
Investimentos em partes de capital e suprimentos	7.713.531	7.713.531
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 12)	(4.220.393)	(4.220.393)
	<u>3.493.138</u>	<u>3.493.138</u>

Em 30 de Junho de 2016, a rubrica “Outros investimentos” inclui, essencialmente, uma participação no capital da sociedade Base M – Investimentos e Serviços S.A., uma participação de 15,48% na CEV – Consumo em Verde, Biotecnologia das Plantas, S.A., e ainda uma participação de 4% na Sociedade Converde Unipessoal, Lda.. A esta rubrica acrescem ainda os suprimentos concedidos a estas participadas. Não ocorreram alterações entre 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015.

Uma vez que estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu justo valor, ajustado, sempre que aplicável, pelas respectivas perdas por imparidade. A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos tem em consideração entre outros, os planos de negócio aprovados.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros (Grupo Altri) em regime de locação operacional, através de contractos celebrados em 2007 e 2008 com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 6 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 é como segue:

	30.06.2016	31.12.2015
Saldo Inicial bruto	85.963.976	85.977.075
Aquisições	-	134.739
Alienações	-	(147.838)
Saldo final bruto	<u>85.963.976</u>	<u>85.963.976</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 12)	<u>(1.100.000)</u>	<u>(1.100.000)</u>
Saldo final líquido	<u>84.863.976</u>	<u>84.863.976</u>

Os terrenos encontram-se arrendados, tendo, durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016, gerado receitas no montante de, aproximadamente, 3.091.500 Euros (aproximadamente 6.311.140 Euros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015).

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entende que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

As perdas por imparidades registadas resultam de análises técnicas específicas efectuadas por entidades especializadas a um conjunto de terrenos.

Parte destes terrenos no montante de, aproximadamente, 80 milhões de Euros, estão dados como garantia real de alguns dos financiamentos obtidos.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenha sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da generalidade das empresas do Grupo Ramada dos anos de 2012 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2016.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 e 2015 foi como segue:

	30.06.2016	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2016	1.778.714	35.081
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	(49.828)	-
Saldo a 30.06.2016	<u>1.728.886</u>	<u>35.081</u>

	30.06.2015	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2015	1.923.682	40.937
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	(2.322)	-
Saldo a 30.06.2015	<u>1.921.360</u>	<u>40.937</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	30.06.2016	31.12.2015
Caixa	15.175	12.925
Depósitos Bancários	14.867.963	22.375.669
	<u>14.883.138</u>	<u>22.388.594</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	(7.694.492)	(6.524.981)
Caixa e equivalentes	<u>7.188.646</u>	<u>15.863.613</u>

Pagamentos de investimentos financeiros

Durante o primeiro semestre de 2016 e 2015, os pagamentos relativos a investimentos financeiros foram como segue:

	Valor da transação		Valor Pago	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Investimento em Associadas (Nota 4)	-	1.890.366	-	1.890.366
Outros investimentos (Nota 4)	800.000	569.561	910.000	569.561
Outros	-	504.809	-	504.809
	<u>800.000</u>	<u>2.964.736</u>	<u>910.000</u>	<u>2.964.736</u>

9. CAPITAL PRÓPRIO

Em 30 de Junho de 2016, o capital da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A., totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. detém 2.564.145 acções próprias, representativas de 9,999996% do capital social da Empresa, adquiridas pelo montante total de 1.641.053 Euros.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

No dia 21 de Abril de 2016 foi deliberado por unanimidade pela Assembleia Geral a distribuição de dividendos no montante de 4.846.235,94 euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.06.2016		31.12.2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.986.282	43.473.155	3.985.753	47.458.908
Papel comercial	24.750.000	-	25.750.000	-
Contas caucionadas	2.950.000	-	3.500.000	-
Descobertos bancários	7.694.492	-	6.524.981	-
Factoring	1.519.546	-	1.425.375	-
Locações financeiras	38.458	-	84.553	-
Outros empréstimos	36.952.496	-	37.284.909	-
	<u>40.938.778</u>	<u>43.473.155</u>	<u>41.270.662</u>	<u>47.458.908</u>

É entendimento do Conselho de Administração que em 30 de Junho de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e o valor nominal dos empréstimos obtidos.

10.1 Empréstimos:

O valor nominal dos empréstimos bancários registados no passivo em 30 de Junho de 2016 será reembolsado como segue:

30 de Junho de 2016			31 de Dezembro de 2015		
Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados	Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados
Corrente			Corrente		
2017	3.986.282	783.072	2016	3.985.753	852.318
	<u>3.986.282</u>	<u>783.072</u>		<u>3.985.753</u>	<u>852.318</u>
Não Corrente			Não Corrente		
2017	-	-	2017	3.985.753	783.000
2018	3.985.754	714.000	2018	3.985.753	714.000
2019	5.500.000	622.000	2019	5.500.000	622.000
2020	5.500.000	529.000	2020	5.500.000	529.000
2021	5.500.000	436.000	2021	5.500.000	436.000
2022	5.500.000	343.000	2022	5.500.000	343.000
2023	5.500.000	250.000	2023	5.500.000	250.000
2024	11.987.401	42.000	2024	11.987.401	42.000
	<u>43.473.155</u>	<u>2.936.000</u>		<u>47.458.908</u>	<u>3.719.000</u>
	<u>47.459.437</u>	<u>3.719.072</u>		<u>51.444.661</u>	<u>4.571.318</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, as linhas de financiamento utilizadas pelo Grupo e os correspondentes montantes máximos autorizados, eram como segue:

	30 de Junho 2016		31 de Dezembro 2015	
	Montante contratado	Montante Utilizado	Montante contratado	Montante Utilizado
Contas correntes caucionadas	23.700.000	2.950.000	23.700.000	3.500.000
Descobertos bancários autorizados	16.000.000	7.694.492	16.000.000	6.524.981
Programas de papel comercial				
12/2016	5.000.000	2.500.000	5.000.000	4.000.000
08/2017	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2019	7.500.000	3.000.000	7.500.000	2.000.000
07/2018	2.750.000	2.750.000	2.750.000	2.750.000
07/2020	3.000.000	2.500.000	3.000.000	3.000.000
06/2020	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2020	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
	32.250.000	24.750.000	32.250.000	25.750.000

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2016 não existem “covenants” associados aos empréstimos contratados.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Outros passivos correntes” podia ser detalhada como segue:

	30.06.2016	31.12.2015
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	3.409.620	3.017.235
Juros a liquidar	628.188	630.605
Outros acréscimos de custos	1.923.645	1.123.214
	5.961.453	4.771.054
Proveitos diferidos	11.131.944	8.023.268
	17.093.397	12.794.322

A rubrica “Proveitos diferidos” corresponde, essencialmente, a facturação antecipada relativa ao fornecimento de sistemas de armazenagem.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 e 2015 pode ser detalhado como segue:

	Provisões	Perdas de imparidade em investimentos (nota 4.3)	Perdas de imparidade em activos correntes	Perdas de imparidade em propriedades de investimento (nota 6)	Total
Saldo a 01.01.2016	1.564.976	4.220.393	16.635.613	1.100.000	23.520.982
Efeito de variação de taxa de câmbio	(2.859)	-	-	-	(2.859)
Aumentos	146.082	-	203.634	-	349.716
Reversões	-	-	4.998	-	4.998
Utilizações	-	-	-	-	-
Saldo a 30.06.2016	1.708.199	4.220.393	16.844.245	1.100.000	23.872.837

As constituições e as reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 30 de Junho de 2016 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais e fiscais actualmente em curso e outras responsabilidades.

É entendimento do Conselho de Administração, baseado nos seus assessores legais e fiscais, que a 30 de Junho de 2016 não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devam ser alvo de reconhecimento ou divulgação nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2016.

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2016	30.06.2015
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	5.749.481	4.788.165
Número de acções total	25.641.459	25.641.459
Número de acções próprias	2.564.145	2.564.145
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção	23.077.314	23.077.314
Resultado por acção		
Básico	0,25	0,21
Diluído	0,25	0,21

Não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por acção com origem em opções, warrants, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a acções ordinárias.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

14. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2016 e 2015 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

	Rendas a Receber	
	30.06.2016	30.06.2015
Grupo Altri	3.091.500	3.091.500
	<u>3.091.500</u>	<u>3.091.500</u>

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Junho de 2016 podem ser apresentadas como segue:

- ☐ Actium Capital, SGPS, S.A.
- ☐ AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
- ☐ Alteria, SGPS, S.A.
- ☐ Altri Abastecimento de Madeira, S.A.
- ☐ Altri Florestal, S.A.
- ☐ Altri Sales, S.A.
- ☐ Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- ☐ Altri, SGPS, S.A.
- ☐ Base Holding SGPS, S.A.
- ☐ Base M - Investimentos e serviços S.A.
- ☐ Caderno Azul, SGPS, S.A.
- ☐ Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- ☐ Caima Indústria de Celulose, S.A.
- ☐ Captaraiz Unipessoal, Lda.
- ☐ Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A.
- ☐ Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- ☐ Cofihold, SGPS, S.A.
- ☐ Cofina Media, S.A.
- ☐ Cofina, SGPS, S.A.
- ☐ Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A.
- ☐ Converde Unipessoal, Lda.
- ☐ Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
- ☐ Destak Brasil Editora S.A.
- ☐ Elege Valor, SGPS, S.A.
- ☐ Expeliarmus-Consultoria, SA
- ☐ Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- ☐ Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- ☐ Jardins de França - Empreendimentos Imobiliários, S.A.
- ☐ Livrefluxo, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

- ☐ Malva – Gestão Imobiliária, S.A.
- ☐ Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- ☐ Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.
- ☐ Planfuro Global, S.A.
- ☐ Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- ☐ Promendo, SGPS, S.A.
- ☐ Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- ☐ Torres da Luz – Investimentos imobiliários, S.A.
- ☐ Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- ☐ VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- ☐ Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- ☐ Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- ☐ Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração as unidades que desenvolvem actividade onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas em relação às quais é produzida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sendo sobre estes que esta toma decisões.

Os dados de actividade por segmento em 30 de Junho de 2016 e 30 de Junho de 2015 são como segue:

	30 de Junho de 2016			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	113.107.252	91.343.782	(7.639.877)	196.811.157
Total do passivo	63.515.638	70.902.961	(7.639.877)	126.778.723
Investimentos operacionais realizados no período (a)	2.953.714	192.170	-	3.145.884
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	59.681.113	3.129.697	-	62.810.810
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	21.912	682.326	(704.238)	-
Cash-flow operacional (b)	7.984.043	2.552.906	-	10.536.949
Amortizações/depreciações do exercício	(2.254.797)	(135.684)	-	(2.390.481)
Resultados operacionais (c)	5.729.246	2.417.222	-	8.146.468
Proveitos financeiros	218.143	-	(119.049)	99.094
Custos financeiros	(484.353)	(754.960)	119.049	(1.120.264)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	885.000	-	-	885.000
Resultado antes de impostos	6.348.036	1.662.262	-	8.010.298
Impostos sobre o rendimento	(1.579.883)	(664.586)	-	(2.244.469)
Resultado depois de impostos	4.768.153	997.676	-	5.765.829

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

	30 de Junho de 2015			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	110.393.905	92.621.153	(16.175.221)	186.839.836
Total do passivo	64.203.449	75.528.630	(16.175.221)	123.556.859
Investimentos operacionais realizados no período (a)	239.507	53.560	-	293.067
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	61.303.813	3.125.753	-	64.429.566
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	4.176	682.326	(686.502)	-
Cash-flow operacional (b)	5.738.105	2.430.000	-	8.168.104
Amortizações/depreciações do exercício	(689.367)	(132.810)	-	(822.177)
Resultados operacionais (c)	5.048.737	2.297.190	-	7.345.927
Proveitos financeiros	431.685	-	(399.431)	32.254
Custos financeiros	(838.080)	(1.079.207)	399.431	(1.517.856)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	783.182	-	-	783.182
Resultado antes de impostos	5.425.524	1.217.983	-	6.643.507
Impostos sobre o rendimento	(1.316.384)	(529.618)	-	(1.846.002)
Resultado depois de impostos	4.109.141	688.364	-	4.797.505

(a) - Investimento bruto em activos não correntes, exceto instrumentos financeiros, activos por impostos diferidos e investimentos financeiros

(b) - Resultados operacionais antes de amortizações/depreciações excluindo operações com o grupo

(c) - Resultados operacionais excluindo operações com o grupo

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de Julho de 2016.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça